DF_ Coeche

GDF abre campanha contra esmola

Governo orienta sociedade a doar o dinheiro a alguma instituição ou depositar na conta do Fundo de Assistência Social

VANESSA LIPPELT

Com o aumento do número de crianças mendigando nas ruas – subiu de 17 em janeiro deste ano para 77 em setembro –, o GDF decidiu reeditar a campanha para inibir as esmolas. A campanha foi apresentada ontem pela vice-governadora Maria de Lourdes Abadia, pelo porta-voz do GDF, Paulo Fona, e pelo secretário de Ação Social, Gustavo Ribeiro.

"Até o dia 11 de novembro o governo estará empenhado na campanha contra a mendicância", disse o secretário Gustavo Ribeiro. Com o título de *Hoje, a esmola. Amanhã, o troco*, a campanha sugere a população que no lugar de esmolas, doe o dinheiro a uma instituição de caridade de sua preferência, ou faça um depósito na conta do Fundo de Assistência Social (BRB, agência 0100, conta 802887-5). "A sociedade tem de entender que está contribuindo para a exclusão social dessa criança. 90% dessas crianças não têm mais qualquer vínculo familiar", explicou Gustavo Ribeiro. O Fundo financia diversas ações sociais, inclusive as creches institucionais que hoje abrigam cerca de oito mil crianças.

A secretaria anúncios nos vidros de trás de 60 ônibus, 40 *outdoors* pela cidade, 50 cartazes nas travessias de pedestres, em locais considerados estratégicos, e cinco mil panfletos. "A situação das crianças de rua se complica, principalmente, com a proximidade das festas de fim de ano", disse Gustavo Ribeiro. O secretário lembrou das famílias que se abrigam em barracas nas proximidades da Ponte do Bragueto. "A gente tira e eles voltam."

A vice-governadora se mostra otimista. Ela reconhece que Brasília tem pobreza, "como em qualquer outro lugar", mas lembra que a capital da República detém um invejável Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

GEORGE GIANNI/AGÊNCIA BRASÍLIA

Maria Abadia e Gustavo Ribeiro apresentam a campanha